

DESENVOLVIMENTO REGIONAL A PARTIR DA UNIVERSIDADE

UM ESTUDO DE CASO SOBRE A INFLUÊNCIA DA UESB NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA - BRASIL

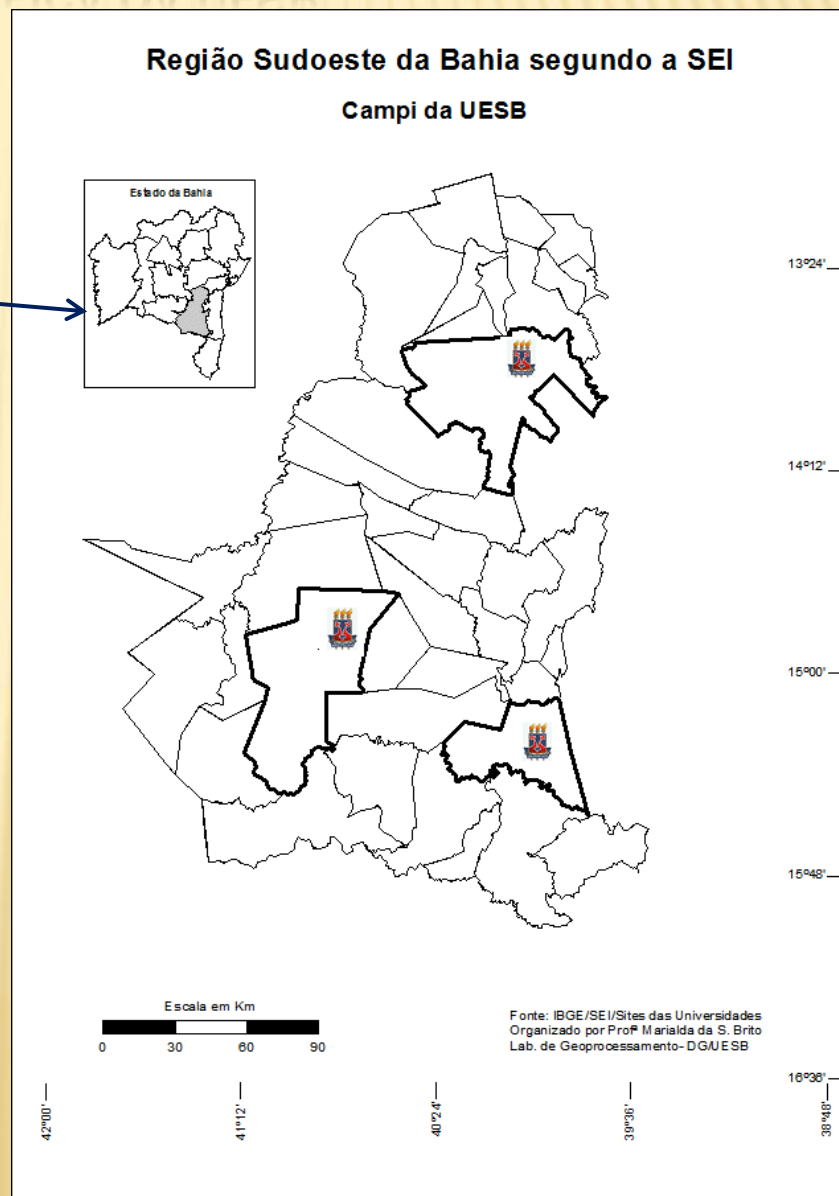


Marialda da Silva Brito

(Prof^a Ms. do Departamento de Geografia/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Brasil/
Doutoranda em Geografía, Planificación Territorial Y Gestión Ambiental – Universidade de Barcelona –Espanha)

e-mail: msbrito@uesb.edu.br

POSIÇÃO GEOGRÁFICA DA UESB



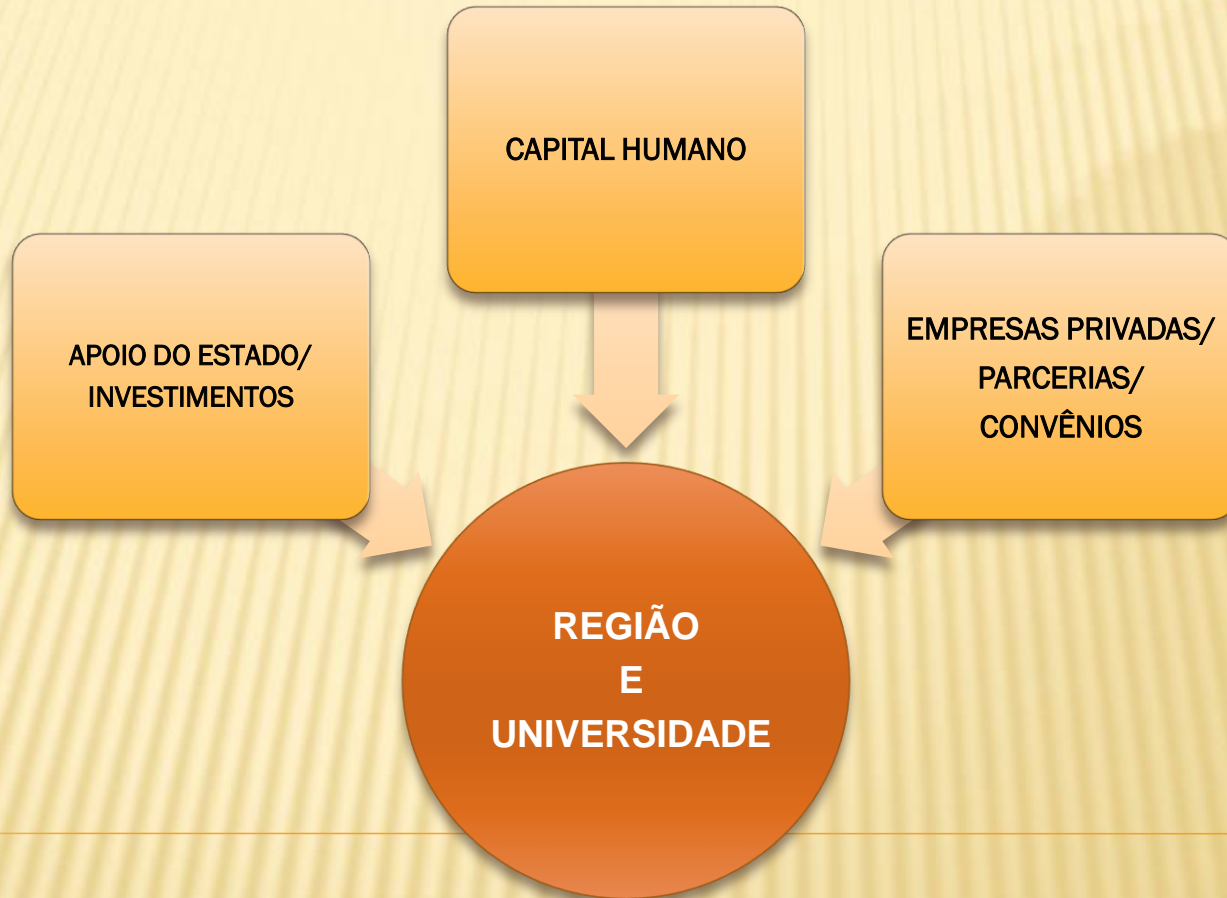
TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR MUNDIAL

- Formação de mão-de-obra qualificada;
 - Formar o cidadão;
 - Aumentar o poder competitivo entre as nações;
 - Incremento do capital social;
 - Reversão da pobreza;
 - Reversão das desigualdades sociais;
 - Minimização dos quadros de analfabetismo;
 - Democratização do acesso ao ensino;
 - Mais acesso das mulheres a educação.
-

ORGANIZAÇÕES PRÓ-EDUCAÇÃO SUPERIOR: PROJETO TUNING AMÉRICA LATINA (2011-2013)

1. Elaboração dos perfis acadêmico–profissionais;
2. Quadros disciplinares para as competências (Saúde, Engenharia, Ciências Naturais e Exatas, Ciências Sociais e Humanidades);
3. Sistema de análise para antecipar as novas profissões emergentes;
4. Modelo de inovação social para as universidades (competências e indicadores de avaliação);
5. Avaliação, ensino e aprendizado das competências, através de estratégias específicas;
6. Sistema de créditos acadêmicos para a América Latina, através de políticas-educativas dedicadas;
7. Medição do volume de trabalho dos estudantes e sua relação com os resultados do aprendizado;
8. Quinze redes temáticas de universidades européias e latino-americanas (diplomações/reconhecimento)
9. Uma Rede de Responsáveis da Política Universitária (Centros Nacionais *Tuning*).

DESENVOLVIMENTO REGIONAL A PARTIR DA UNIVERSIDADE



EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL - PERSPECTIVAS

Universidade e Sociedade (atividades extensionistas)

- Prestação de serviços
- Assistência técnica
- Ensino de Extensão
- Difusão Cultural

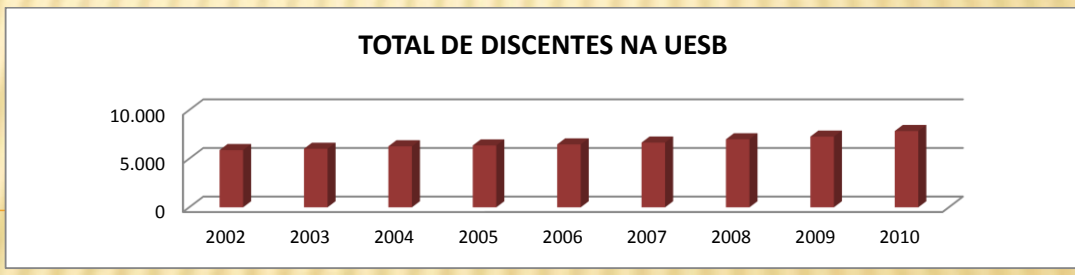
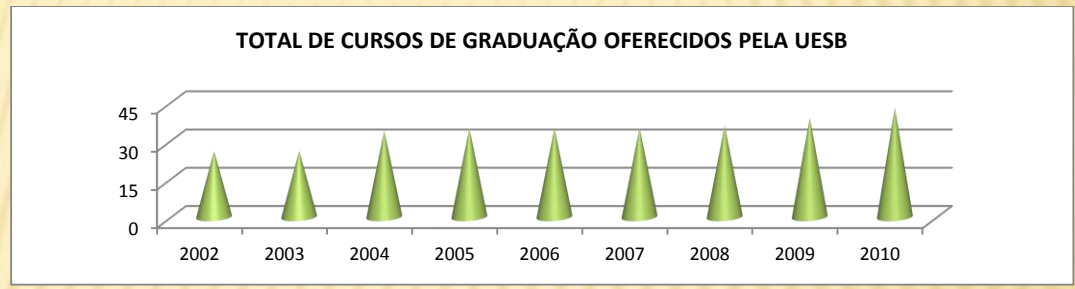
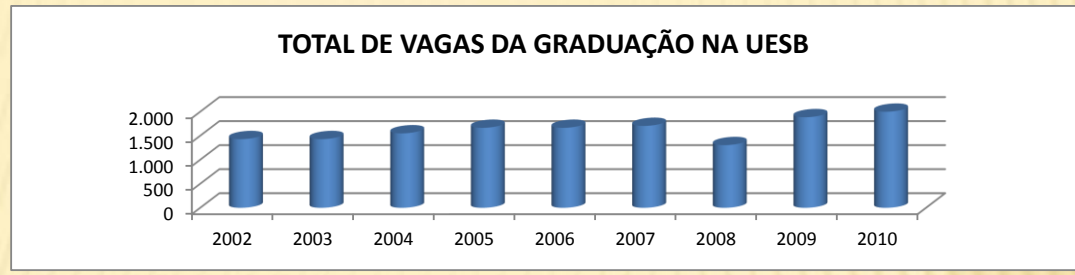
Universidade e Economia (relação com a empresa)

- Centros de Inovação tecnológica e Pesquisa
- Incubadoras de Empresas
- Empresas Júnior
- Escritórios de transferência de tecnologia
- Fundações para o desenvolvimento tecnológico
- Parques e Pólos Tecnológicos
- Grandes Programas Cooperativos

Universidade e perspectivas

- Expansão das matrículas
- Atualização da legislação vigente
- Aprimoramento do processo de avaliação
- Diversificação institucional
- Consolidação do sistema de pós-graduação
- Estímulo a pesquisa através de órgãos de fomento
- Fortalecimento do complexo nacional de C & T
- Inserção internacional de pesquisadores brasileiros
- Ampliação do Portal do Periódico CAPES
- Expansão de instituições que oferecem o EAD
- Diversificação da Extensão
- Ampliação da Rede Nacional de Pesquisa

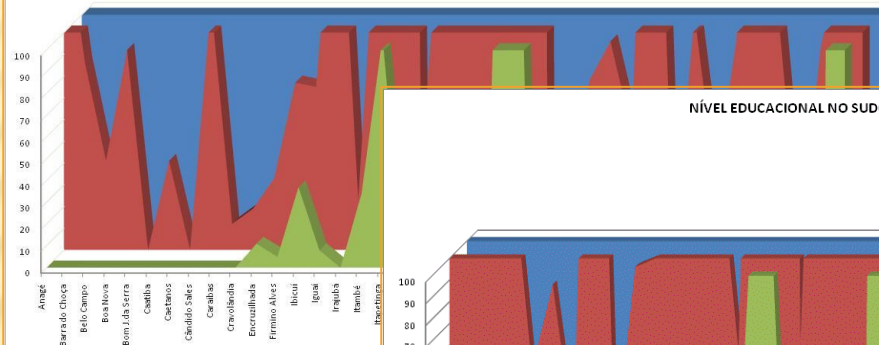
A UESB NO SUDOESTE DA BAHIA/IMPACTOS NA OFERTA E DEMANDA DA GRADUAÇÃO



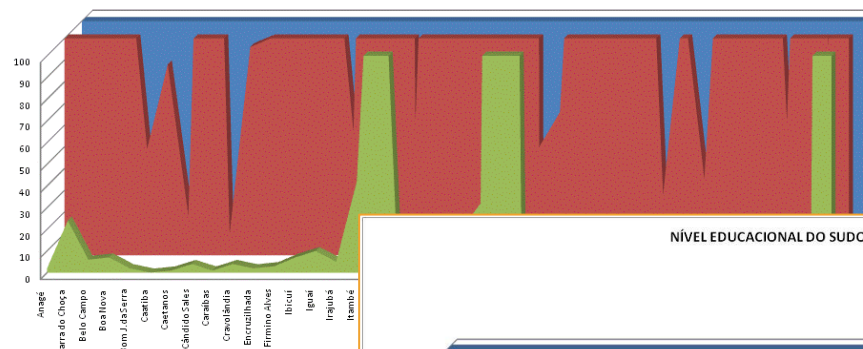
CRESCIMENTO E FIXAÇÃO DA POPULAÇÃO NO SUDOESTE DA BAHIA

A UESB NO SUDOESTE DA BAHIA/IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

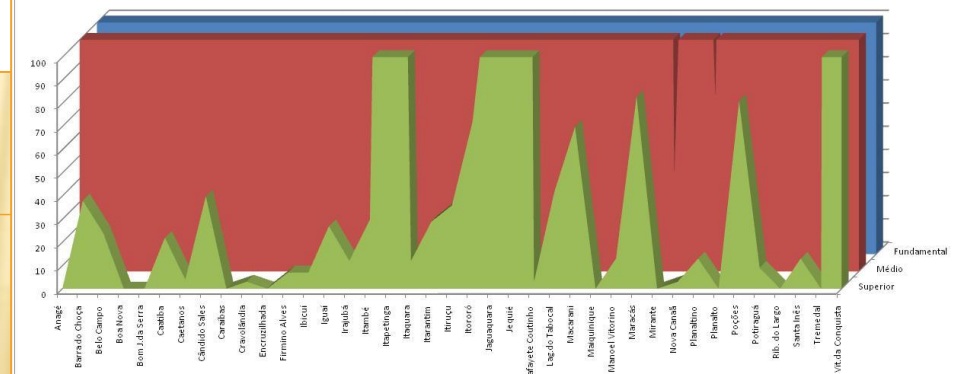
NÍVEL EDUCACIONAL NO SUDOESTE DA BAHIA EM 1991



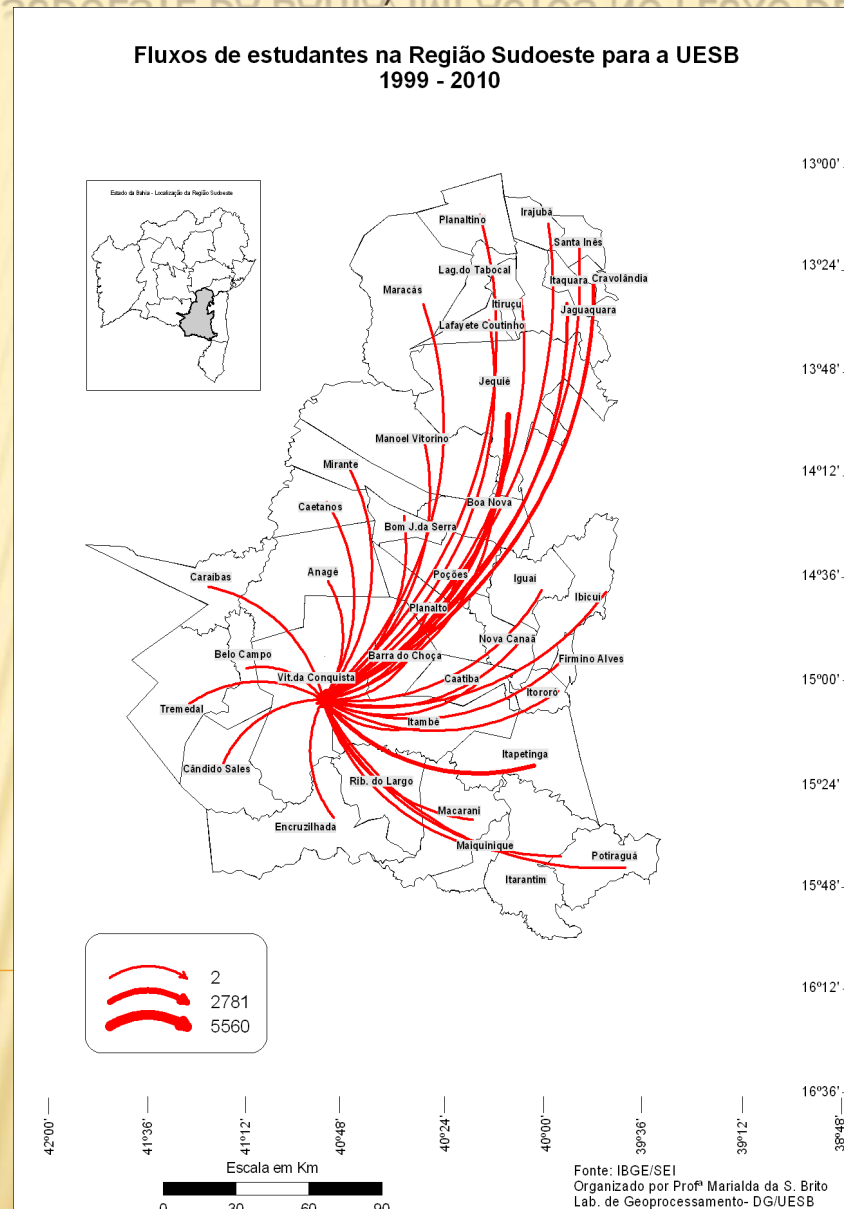
NÍVEL EDUCACIONAL NO SUDOESTE DA BAHIA EM 1996



NÍVEL EDUCACIONAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM 2000



A UESB NO SUDOESTE DA BAHIA/IMPACTOS NO FLUXO DE ESTUDANTES



A UESB NO SUDOESTE DA BAHIA/INDICES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

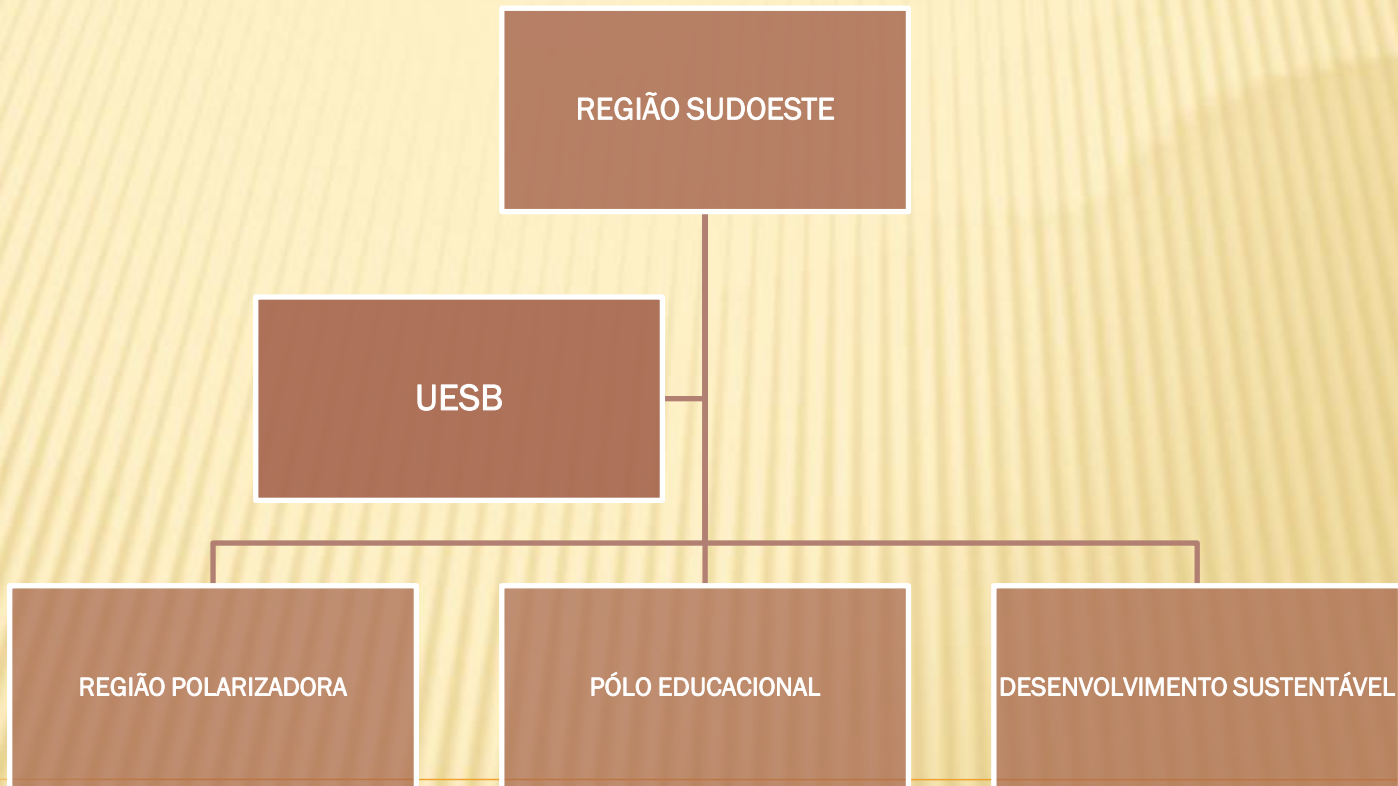
Ranking do Índice de Desenvolvimento Econômico					
Municípios	1998	2000	2002	2004	2006
Vit. da Conquista	7º	9º	7º	7º	15º
Jequié	16º	19º	17º	17º	32º
Itapetinga	31º	26º	24º	24º	20º
Jaguaquara	43º	51º	58º	58º	151º
Poções	57º	63º	71º	67º	144º
Itororó	75º	84º	85º		
Itambé	115º	115º	109º		
Iguaí	117º	126º	156º		
Planalto	119º	156º	198º		
Barra do Choça	127º	120º	106º		

Ranking do Índice do Rendimento Médio dos Chefes da Família					
Municípios	1998	2000	2002	2004	2006
Vit. da Conquista	8º	8º	11º	11º	11º
Itapetinga	19º	17º	19º	19º	19º
Jequié	44º	44º	34º	34º	34º
Potiraguá	63º	62º	195º	195º	195º
Cândido Sales	71º	71º	160º	160º	160º
Jaguaquara	77º	76º	89º	89º	89º
Itororó	96º	94º	113º	113º	113º
Belo Campo	113º	114º	197º	197º	197º
Ibiciuí	118º	117º	115º	115º	115º
Poções	127º	126º	95º	95º	95º
Firmino Alves	132º	132º	198º	198º	198º

Ranking do Índice de Desenvolvimento Social					
Municípios	1998	2000	2002	2004	2006
Vit. da Conquista	4º	6º	8º	6º	4º
Itapetinga	13º	11º	15º	17º	19º
Jequié	21º	21º	11º	13º	16º
Itororó	45º	57º	61º	60º	67º
Maiquinique	65º	119º	117º	77º	70º
Santa Inês	78º	73º	81º	76º	146º
Jaguaquara					
Potiraguá					
Macarani	1				
Itiruçu	1				

Ranking do Índice de Qualificação de Mão de Obra					
Municípios	1998	2000	2002	2004	2006
Vit. da Conquista	4º	6º	6º	5º	22º
Jequié	12º	12º	12º	17º	51º
Itapetinga	34º	17º	16º	19º	13º
Poções	62º	64º	74º	60º	158º
Jaguaquara	71º	68º	55º	63º	318º
Barra do Choça	94º	106º	162º	384º	369º
Itambé	98º	118º	104º	178º	246º
Planalto	113º	79º	144º	210º	156º
Cândido Sales	115º	192º	308º	320º	377º
Maracás	118º	213º	189º	278º	395º
Anagé	120º	102º	109º	128º	228º

A UESB E REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA/ALGUNS ASPECTOS CONCLUSIVOS



A UESB E REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA/ALGUNS ASPECTOS CONCLUSIVOS

UESB	Características Gerais	Composta por 3 campi, espalhados por três municípios;	REGIÃO SUDOESTE	Características Gerais	Compreende 39 municípios do Estado da Bahia;
		Os três campi da Uesb estão localizados nos municípios mais desenvolvidos			Crescimento regional a partir dos municípios mais desenvolvidos;
		Infra-estrutura adaptada as condições locais e regionais;			Região de clima árido, temperaturas elevadas e altitudes pouco elevadas;
		Grande demanda de estudantes;			Crescimento Populacional; População Jovem;
		Gradual mobilidade de pessoas de outros municípios e Estados brasileiros			Crescimento Populacional; Crescimento Econômico;
		Crescimento infra-estrutural interno e externo;			Urbanização crescente;
		Formação de mão-de-obra especializada nas áreas de administração, economia, agricultura, saúde e outros.			Economia Baseada no comércio, prestação de serviços e agronegócios;
		Geração de emprego e renda			Maior poder aquisitivo da população nas cidades sede da Uesb
		Captação de recursos para investimento na pesquisa, ensino, extensão e infra-estrutura;			Elevação do PIB (Produto Interno Bruto);
		Programa de formação de professores;			Elevação do nível educacional no ensino fundamental e médio;
		Programa de educação de jovens e adultos;			Decréscimo nos níveis de analfabetismo;
		Aumento da oferta de vagas;			Elevação do nível educacional em ensino superior;
		Programa de assistência estudantil			Maior acesso da população carente ao ensino superior
		Instituição criada para incentivar a implantação e espalhamento do ensino superior no interior baiano pelo Governo Estadual			Crescimento do número de instituições de ensino superior